



ENTREVISTA – ELIANA PEDROSA

"O texto será aprovado"

Quais são os principais avanços das investigações feitas pela CPI?

A CPI tem um ponto principal: a verificação do favorecimento da Clínica Santa Juliana. Ao longo dos trabalhos, e à medida que se percebeu que não acabaria em pizza, as pessoas passaram a trazer denúncias. Hoje sabemos que há grupos que trabalham com remédios de origem duvidosa. Para esses casos, pedimos a abertura de inquérito policial. Constatamos ainda o favorecimento da Uniplac, em detrimento da Faculdade de Saúde do DF. Além de receberem espaço privilegiado, com salas de aula e até um dormitório, os alunos da

Uniplac utilizam material da rede pública.

Qual a possibilidade de a CPI pedir a prorrogação do prazo por mais 90 dias?

Estamos trabalhando para encerrar até 30 de outubro. Daí em diante, as polícias Federal e Civil continuam as investigações.

Há provas concretas?

Há muitas coisas concretas e várias provas que serão reveladas no relatório. Estamos dando ajustes ao que já temos. Estamos atentos à necessidade de que a Justiça precisa de provas contundentes. Eu tenho certeza que o texto será aprovado em plenário. Com tudo que recolhemos e in-

vestigamos, é difícil o parlamentar dar voto de rejeição, principalmente porque estamos falando de saúde. Não vamos resolver o problema da Saúde do DF, mas estamos apontando os problemas e sugerindo soluções.

Há algo do relatório que possa adiantar?

O sucesso de nossa CPI foi viver menos de publicidade e manchetes e mais de trabalho de formiguinha. Temos descortinado muitas coisas porque temos surpreendido as pessoas, como aconteceu com o Horácio Botelho, subsecretário de Apoio Operacional da Secretaria, desmentido por 11 testemunhas, incluindo subordinados dele, à época.